



Setor de Petróleo e Gás no Brasil, Amazonas e Margem Equatorial

Marcelo Alfradique

Superintendente Adjunto de Petróleo e Gás Natural

Março de 2026.

Valor Público (PDE e PNIIGB)

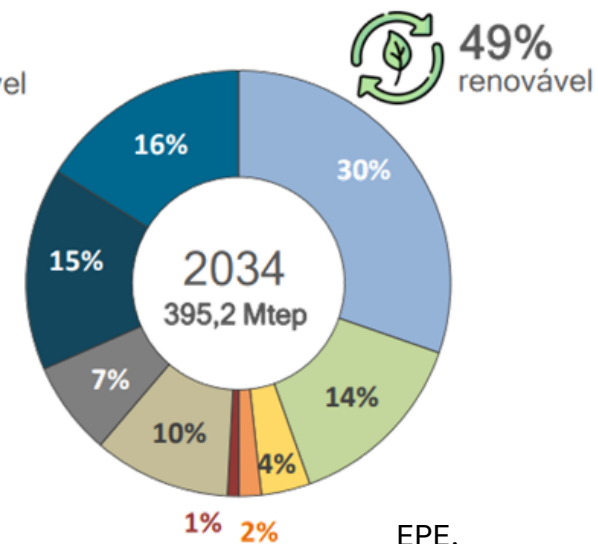
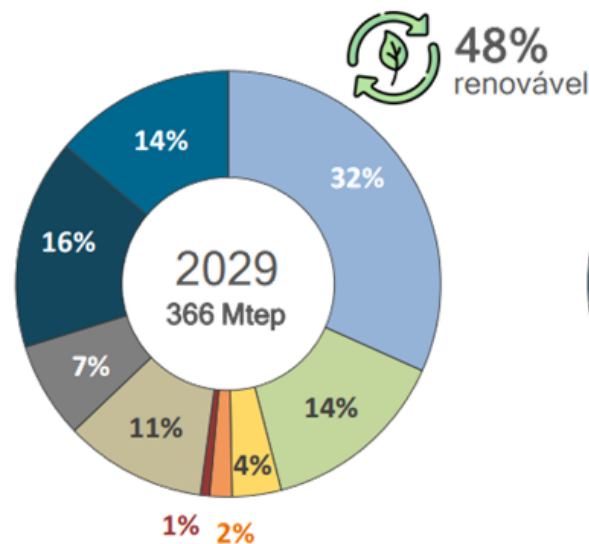
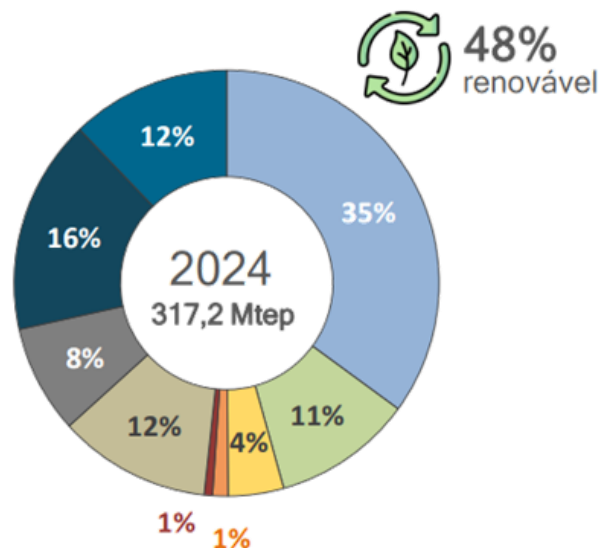
- A EPE realiza estudos e pesquisas para subsidiar a formulação, implementação e avaliação da política e do planejamento energético brasileiro. Nesta apresentação, teremos
- Os estudos do Plano Decenal de Expansão de Energia (PDE) orientam a formulação de políticas públicas, ajudam a guiar as decisões de diversas partes interessadas, como governos, empresas e a sociedade civil, e contribuem para a segurança energética do País. Nesse aspecto, os estudos do PDE apresentam projeções de produção de petróleo e gás natural, bem como analisam os mercados, infraestrutura e preços do gás natural.
- Ainda nesse sentido, têm-se também o PNIIGB, que visa reduzir a assimetria de informação dos agentes e colaborar com o planejamento e desenvolvimento da indústria de gás natural e biometano, indicando as melhores alternativas para a expansão do setor.



A MATRIZ ENERGÉTICA BRASILEIRA

Oferta Interna de Energia

- Petróleo e Derivados
- Gás Natural
- Carvão Mineral e Derivados
- Urânio (U₃O₈) e Derivados
- Outras Não Renováveis
- Hidráulica e Eletricidade
- Lenha e Carvão Vegetal
- Produtos da Cana-de-Açúcar
- Outras Renováveis



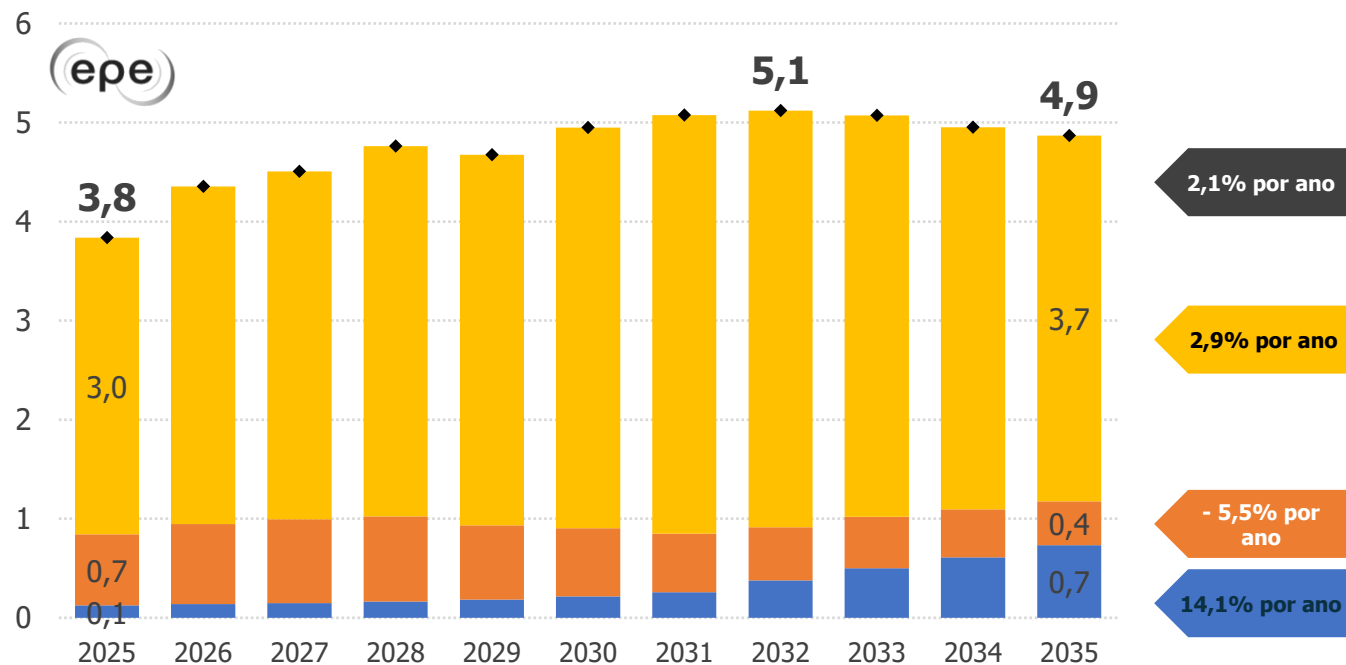
EPE,
2024

Estima-se um **aumento** de quase **25% na Oferta Interna de Energia** nos próximos 10 anos. A **OIE per capita brasileira cresce** de 1,45 tep/hab. (2024) para 1,72 tep/hab. (2034), **porém ainda inferior à média mundial** de 1,87 tep/hab. Destaca-se o **crescimento médio de 2,4% a.a. das outras renováveis (eólica, solar, biodiesel e lixívia)** bem como o **aumento da participação do gás natural** na matriz. **Petróleo e derivados reduzem sua participação** mas continuam sendo a **principal fonte de energia**.

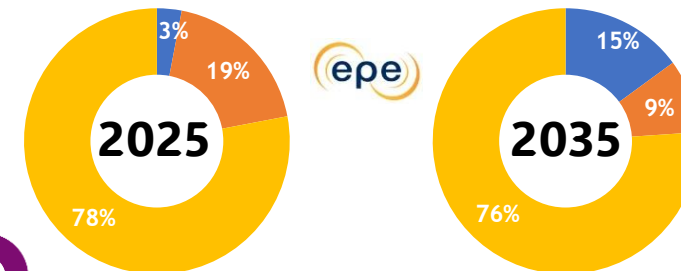
PREVISÃO DA PRODUÇÃO NACIONAL DE PETRÓLEO

Produção de Petróleo Milhões de bpd

■ Extra Pré-sal ■ Pós-sal ■ Pré-sal



Fonte: EPE (Cadernos do PDE 2035), BP

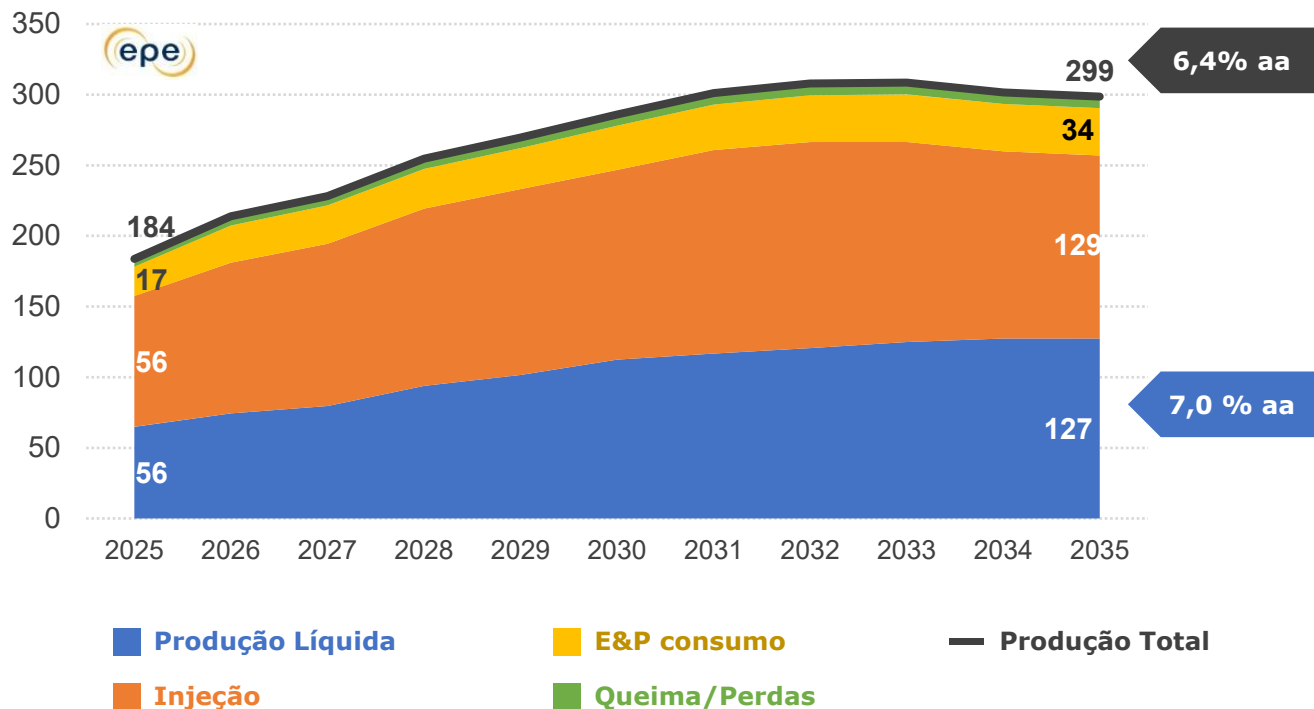


Brasil pode ser um dos maiores países produtores no mundo

- 1º EUA (2024): 13,2 milhões bpd
- 2º Rússia (2024): 10,2 milhões bpd
- 3º Arábia Saudita (2024): 9,2 milhões bpd
- 4º Brasil (2032): 5,1 milhões bpd
- 5º Canadá (2024): 5,1 milhões bpd
- 6º Iraque (2024): 4,3 milhões bpd
- 8º Brasil (2025): 3,8 milhões bpd

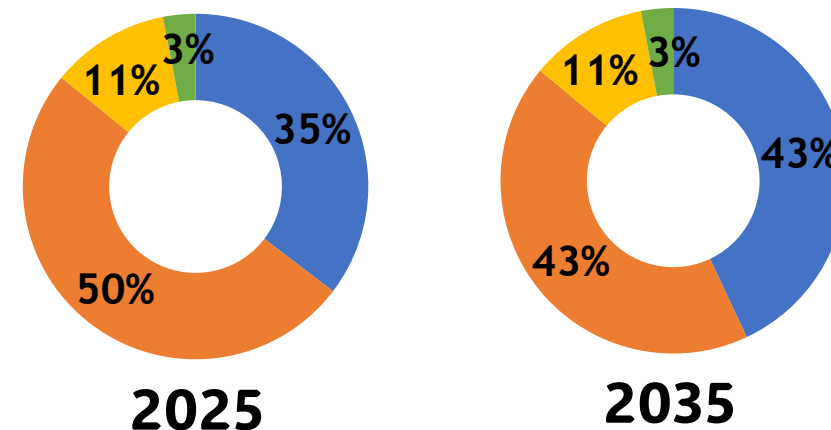
PREVISÃO DA PRODUÇÃO NACIONAL DE GÁS NATURAL

Produção de Gás Natural
Milhões m³/dia



Fonte: EPE (Cadernos do PDE2035)

Considera a injeção de CO₂ após a separação do gás natural, bem como a recuperação aprimorada de petróleo



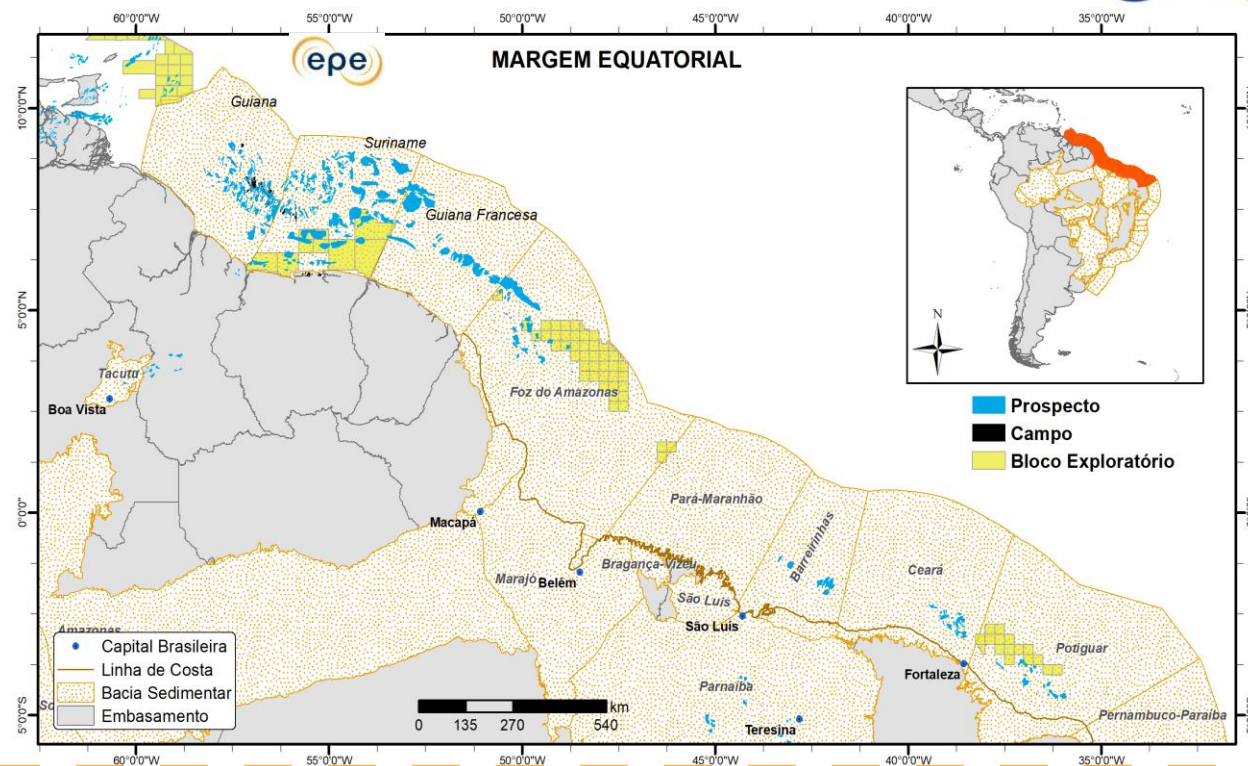
A Produção total de gás natural aumenta 86% e a produção líquida aumenta 139% em dez anos.

MEQ – MARGEM EQUATORIAL BRASILEIRA

MARGEM EQUATORIAL

A **Margem Equatorial (MEQ) Brasileira**, localizada entre os estados do Amapá e Rio Grande do Norte, é composta pelas **bacias da Foz do Amazonas, Pará-Maranhão, Barreirinhas, Ceará e Potiguar**;

Possui **formação geológica semelhante** às importantes províncias petrolíferas da **Guiana e Suriname**, estando no mesmo contexto geológico. Esta continuidade geológica representa uma **mega província petrolífera transfronteiriça** que se estende por aproximadamente 3 mil km ao longo da costa atlântica.



O desenvolvimento da Margem Equatorial representa **uma janela de oportunidade relevante**, não apenas em termos de suprimento de hidrocarbonetos, mas de **ganhos socioeconômicos** ao Brasil.

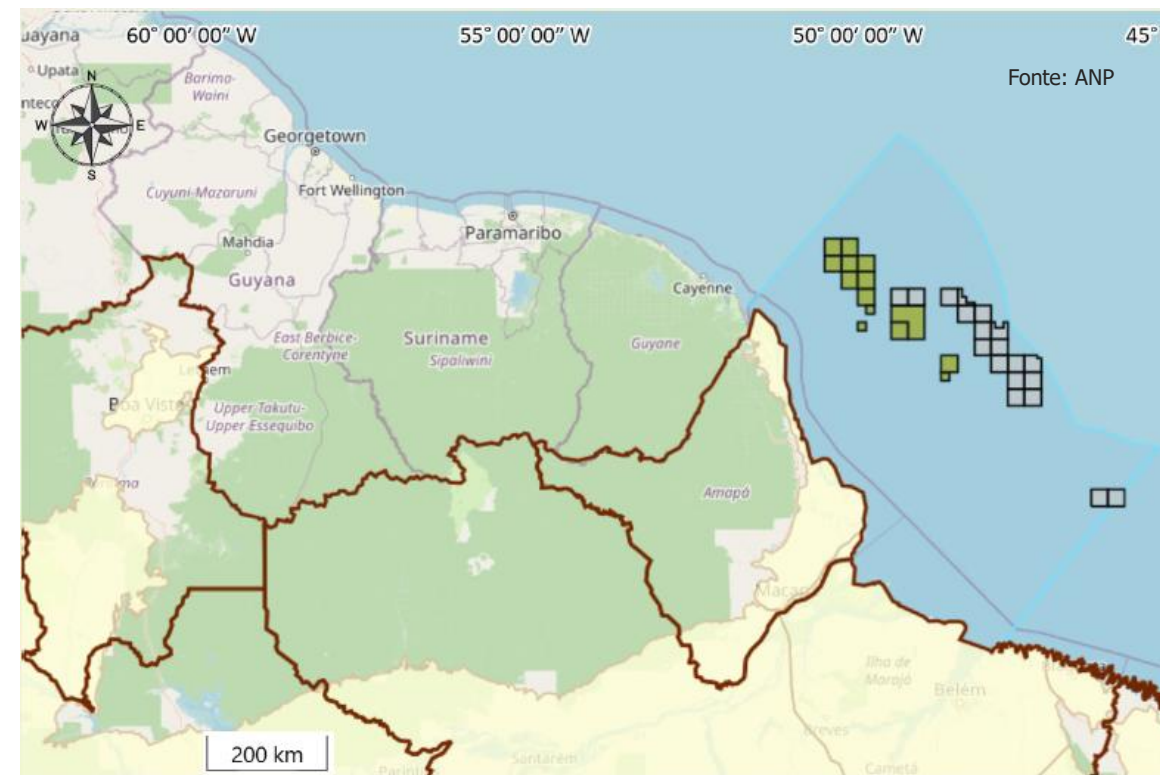
A BACIA DA FOZ DO AMAZONAS

A **bacia da Foz do Amazonas** é atualmente considerada a **fronteira exploratória de maior impacto** na Margem Equatorial Brasileira, despertando grande interesse internacional devido à sua **similaridade geológica** com as descobertas massivas na **Guiana e no Suriname**.

No **5º Ciclo da Oferta Permanente da ANP**, a bacia atraiu **85% do bônus total arrecadado**, somando cerca de 841 milhões de reais de um total de 990 milhões nos 19 blocos arrematados. Destaca-se também o **retorno das majors** Chevron e Exxon Mobil às atividades exploratórias no Brasil

Após intensa disputa a respeito do **licenciamento ambiental**, em outubro de 2025 iniciou-se a perfuração do poço exploratório de **Morpho**, o primeiro dos 8 poços exploratórios previstos pela Petrobras na bacia. Em caso de sucesso, o poço de Morpho poderia começar a produzir no final de 2032, trazendo investimentos expressivos para a região.¹

¹ Fonte: S&P Global



Em cinza destacam-se os **19 blocos arrematados** na 5ª rodada da OPC, que ocorreu em junho de 2025.

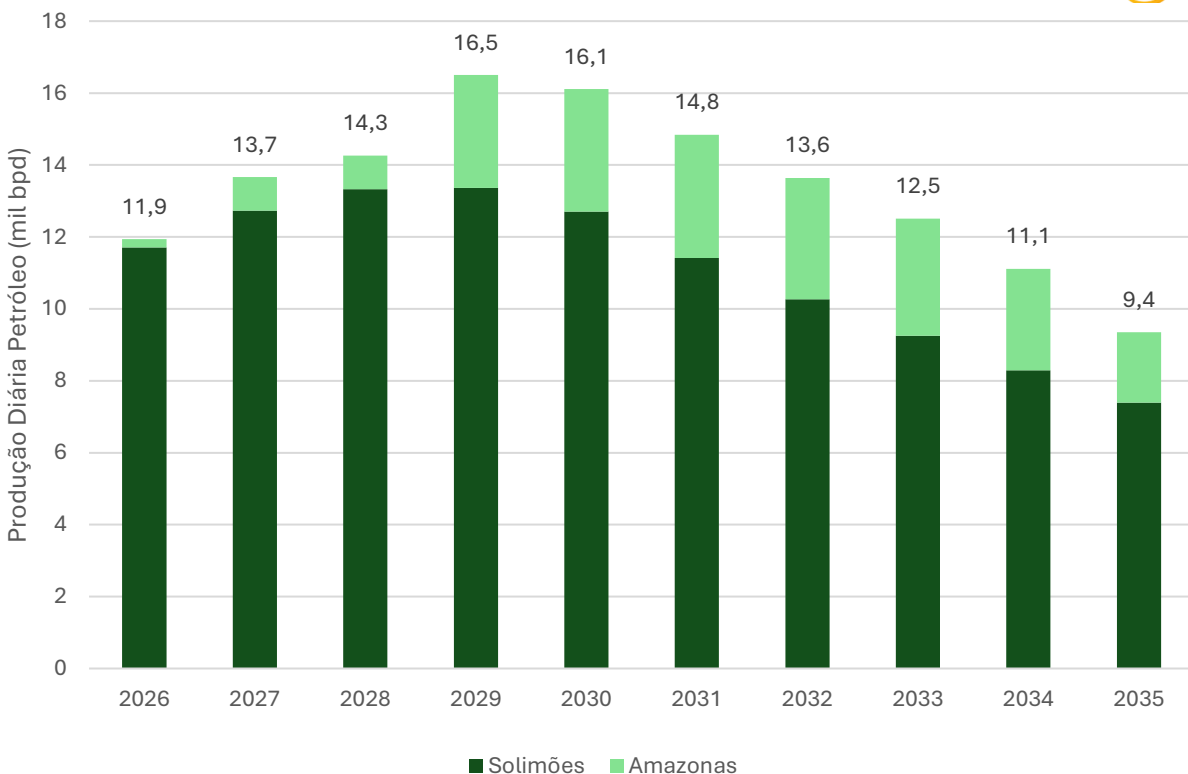
Saiba mais em:



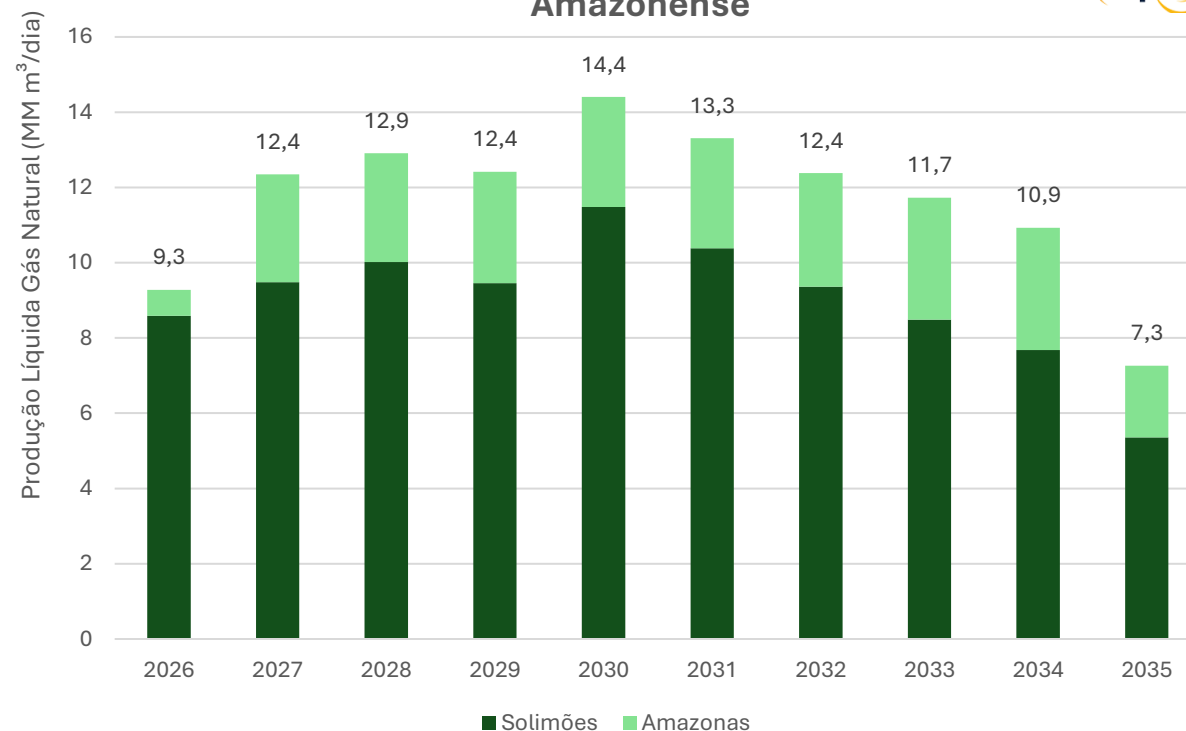
O PANORAMA PARA O AMAZONAS

PREVISÃO DA PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL NO AMAZONAS

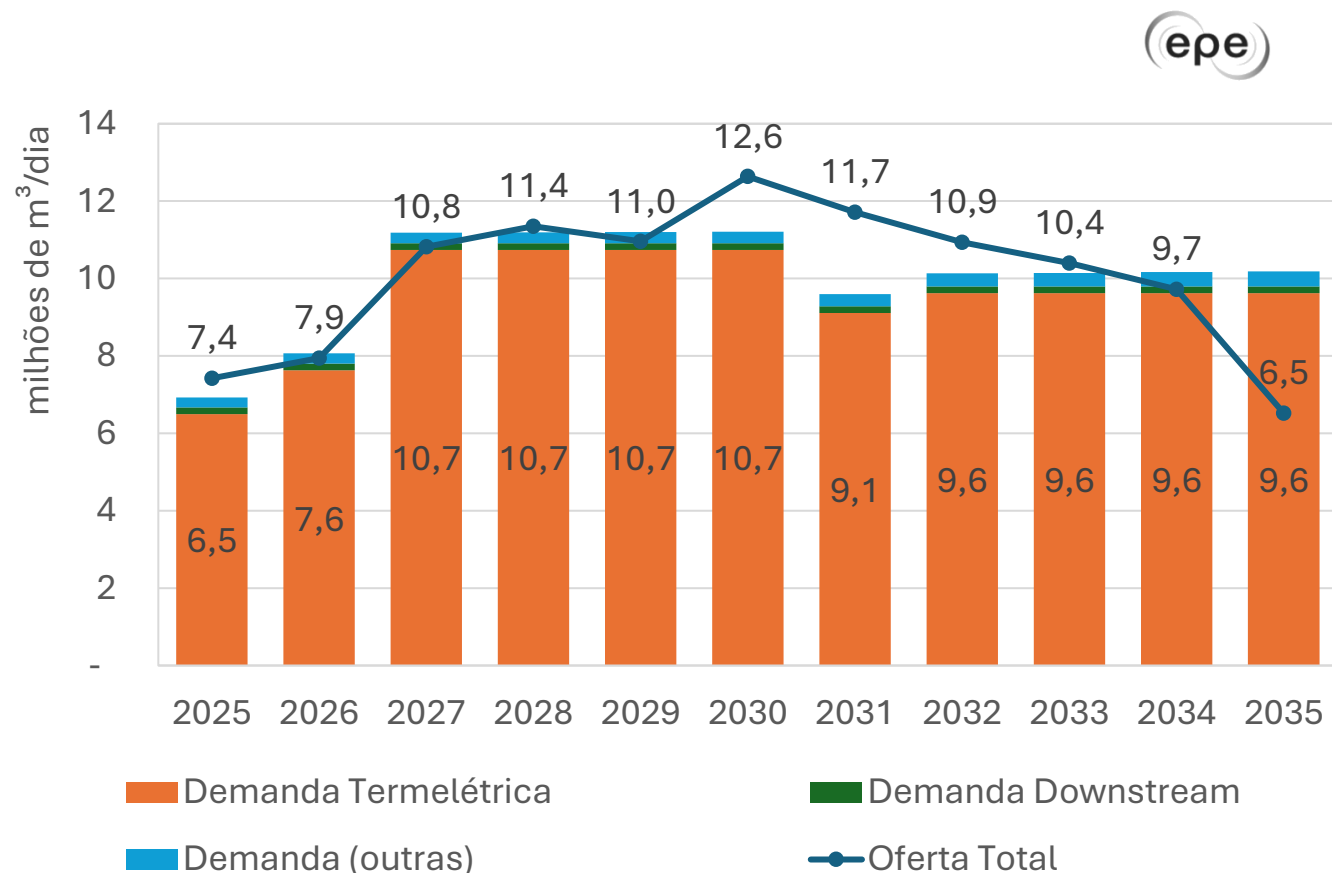
Estimativa da Produção de Petróleo Amazonense



Estimativa da Produção Líquida de Gás Natural Amazonense



BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA DO AMAZONAS



Balanço oferta/demanda no AM

- Superavitário na maior parte do horizonte
- Demanda termelétrica apresenta-se como a principal parcela de consumo
- Superavit reduz ao final do horizonte em função de redução de produção
- O panorama deficitário a partir de 2034 se apresenta como oportunidade para continuidade da atividade exploratória no estado.

INFRAESTRUTURA DE GÁS NATURAL NO BRASIL – EXISTENTE E PREVISTA



9.561 km de extensão de gasodutos de transporte



4.919 km de extensão de gasodutos de escoamento



14 unidades de processamento em operação

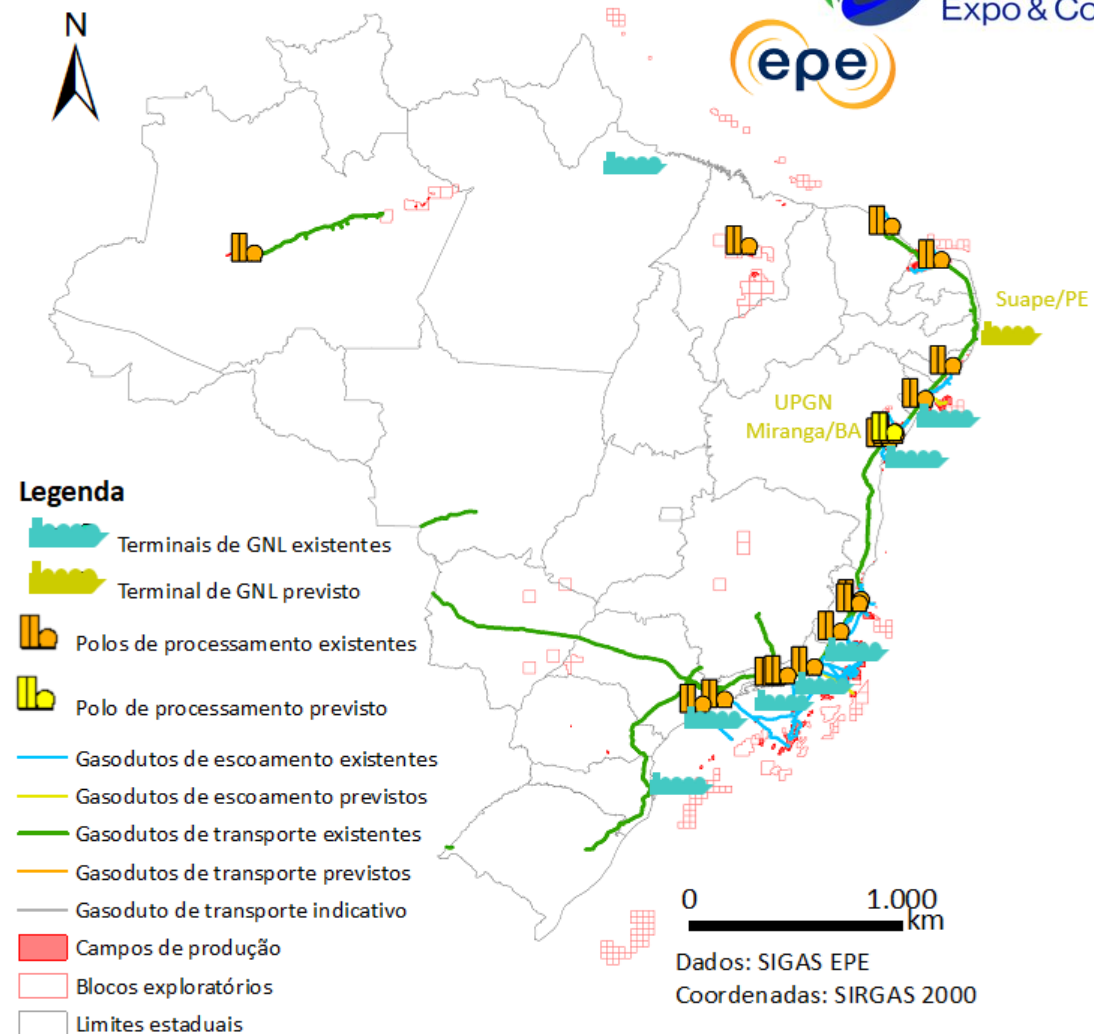


8 terminais de regaseificação de GNL em operação



- **2 rotas** de escoamento:
 - Raia (2028)
 - SEAP (2030/2032)

- Previstas:**
- **1 UPGN:** UPGN Miranga (2027)
 - **1 Terminal de Regaseificação:** Suape/PE (2026).



INFRAESTRUTURA DE GÁS NATURAL NO AMAZONAS – EXISTENTE E ESTUDADA EPE

Existentes no Amazonas



Aproximadamente 802 km de extensão de gasodutos de transporte



Aproximadamente 56 km de extensão de gasodutos de escoamento



Unidade de processamento em operação: Urucu (12,2 MMm³/dia)

Estudados pela EPE no AM



• 2 dutos de escoamento:

- Gás Associado *Onshore* (Bacia do Solimões) - (PIPE 2021)
- Gás Não Associado *Onshore* (Bacia do Solimões) - (PIPE 2021)



• 2 UPGN:

- Gás Associado *Onshore* (Bacia do Solimões) - (PIPE 2021)
- Gás Não Associado *Onshore* (Bacia do Solimões) - (PIPE 2021)



• 1 Terminal de Regaseificação: Itacoatiara (PITER 2021).

Estudados pela EPE na Foz do Amazonas



1 duto de escoamento: Foz do Amazonas – Calçoene (PIPE 2023)



1 UPGN: Foz do Amazonas – Calçoene (PIPE 2023)

O PLANO NACIONAL INTEGRADO

PROGRAMA GÁS PARA EMPREGAR

- Grupo de Trabalho do Programa Gás para Empregar GT-GE foi criado com o objetivo de promover aproveitamento do gás natural produzido no Brasil.
- As discussões do GT-GE apontaram a necessidade de um planejamento integrado do setor de gás natural.
- O Decreto nº 12.153/2024 foi publicado como resultado das discussões do GT-GE.
- Espera-se a promoção de investimentos neste setor ao longo dos próximos anos.



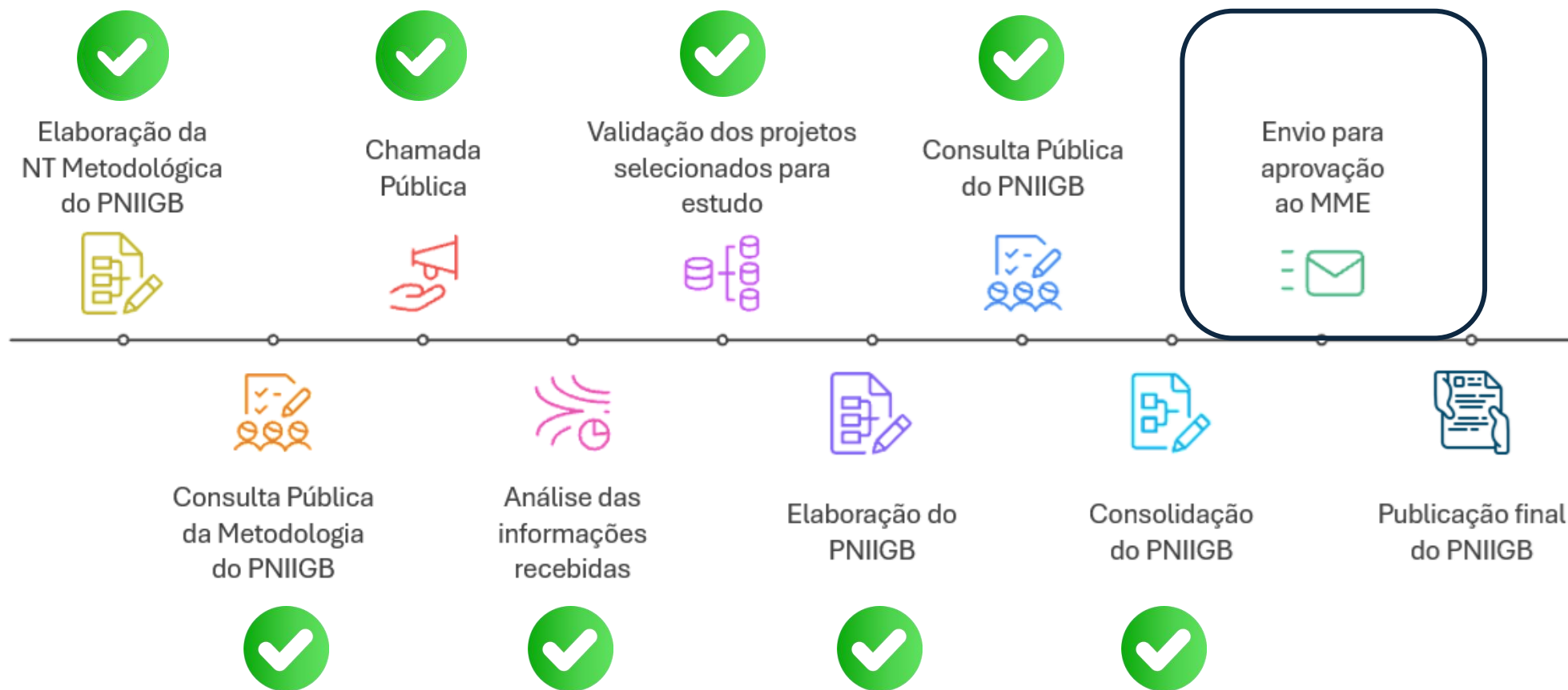
PROGRAMA GÁS PARA EMPREGAR

- O Decreto N° 12.153/2024

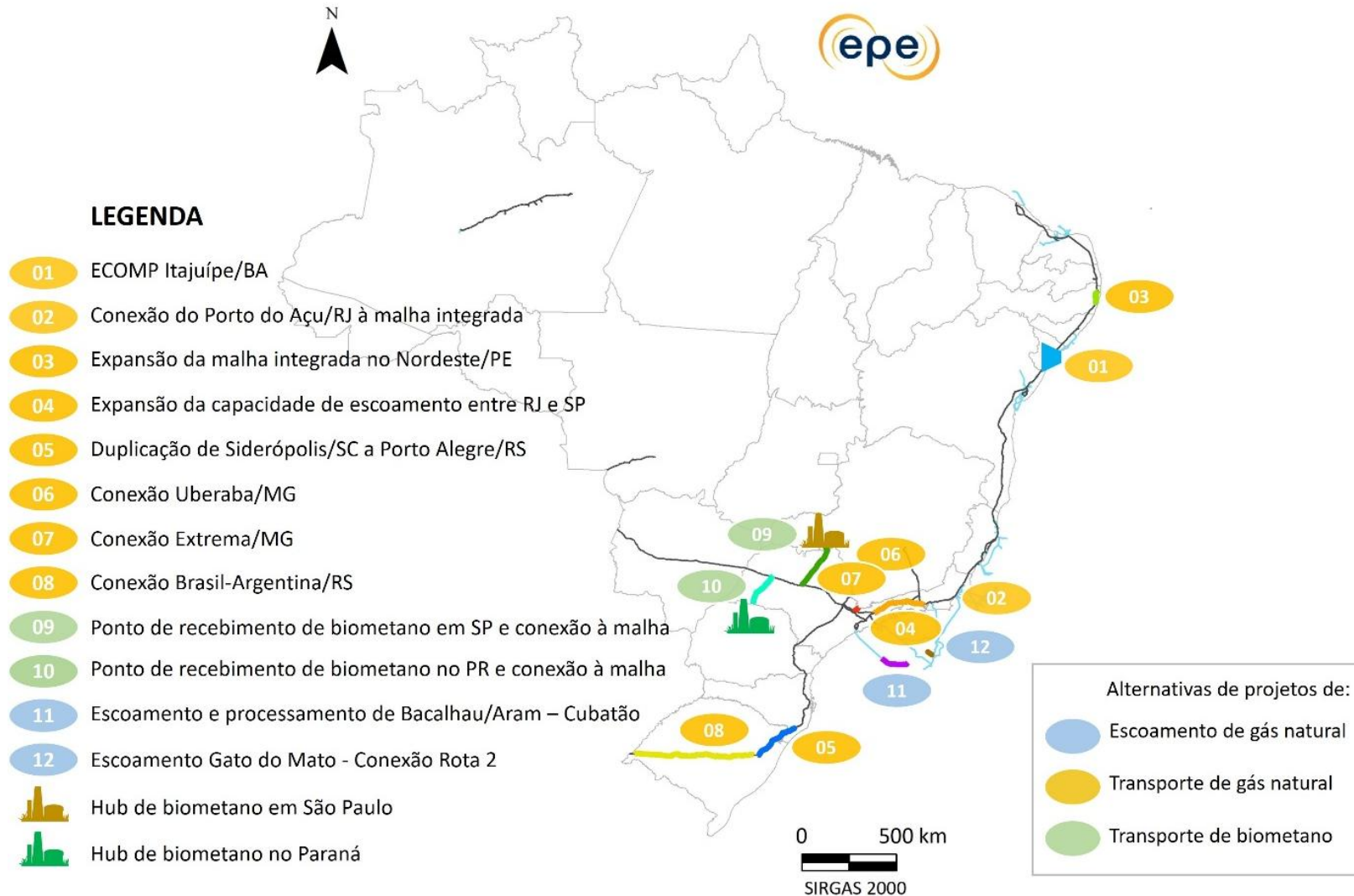
- O Decreto criou o **Plano Nacional Integrado das Infraestruturas de Gás Natural e Biometano (PNIIGB)** com o objetivo de promover uma estratégia para o desenvolvimento da oferta, da demanda e da infraestrutura de gás natural e biometano no país.
- O PNIIGB abrangerá as instalações de **escoamento**, de **processamento**, de **estocagem** e de **transporte** de gás natural, assim como a distribuição por gás natural comprimido (**GNC**) e gás natural liquefeito (**GNL**) e as instalações para produção do **biometano** e posterior transporte.
- O horizonte do plano é de **dez anos**, sinérgico com as indicações apontadas no PDE vigente.
- O plano deverá ser elaborado **pela EPE**, levando em consideração os planos indicativos e as informações submetidas nos planos coordenados elaborados pelas transportadoras.
- A EPE poderá realizar **chamada pública**, para estimar a demanda efetiva por serviços nas infraestruturas dos elos da cadeia do gás natural e identificar o **potencial de oferta e de demanda** de gás natural e biometano.

ETAPAS DO PLANO

Onde Estamos?



Alternativas Estudadas e Resultados



- Investimentos na ordem de mais de R\$ 34 bilhões em projetos;
- PNIIGB se apresenta como uma importante ferramenta do planejamento setorial de gás natural brasileiro, possibilitando um melhor aproveitamento e articulação acerca das infraestruturas desta indústria
- Apresenta tanto projetos de gás natural quanto biometano, contribuindo para o esforço de transição energética

FICHA TÉCNICA




 www.epe.gov.br

 /EPE.Brasil

 @EPE_Brasil

 @EPE_Brasil

 /EPEBrasil

 Praça Pio X, n. 54 Centro - Rio de Janeiro - RJ CEP: 20091-040

Presidente

Thiago Guilherme Ferreira Prado

Diretor de Estudos Econômico-Energéticos e Ambientais

Thiago Ivanoski Teixeira

Diretor de Estudos de Energia Elétrica

Reinaldo da Cruz Garcia

Diretora de Estudos do Petróleo, Gás e Biocombustíveis

Heloisa Borges Bastos Esteves

Diretor de Gestão Corporativa

Carlos Eduardo Cabral Carvalho

SUPERINTENDÊNCIA DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL

Coordenação Executiva

Marcos Frederico Farias de Souza

Marcelo Ferreira Alfradique

Coordenação Técnica

Ana Claudia Sant' Anna Pinto

Regina Freitas Fernandes

Roberta de Albuquerque Cardoso

Equipe Técnica

Adriana Queiroz Ramos

Deise dos Santos Trindade Ribeiro

Henrique Plaudio Goncalves Rangel

Isis de Oliveira Fernandes

Pericles de Abreu Brumati

Victor Hugo Trocate da Silva

Victor Rezende dos Santos

Agradecemos!

